

[30595](#)

AÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS TABAGISTAS

Carolina de Castilhos Teixeira, Amália de Fatima Lucena. **Orientador:** Isabel Cristina Echer**Unidade/Serviço:** Serviço de Enfermagem Cirúrgica

Introdução: No Brasil, os índices de Coeficiente de Mortalidade Materna e da Taxa de Mortalidade Infantil são preocupantes, morrem por ano em média 1.600 mulheres e 50 mil crianças de até um ano de idade. Em meio as diversas complicações responsáveis por essas mortes, estão o uso de substâncias psicoativas na gestação, dentre elas a nicotina. O Ministério da Saúde preconiza um atendimento diferenciado para estas mulheres por meio da abordagem cognitivo-comportamental e o uso de medicações, visando a preparação para a resolução de problemas, prevenir a recaída, lidar com o estresse e resistir a vontade de fumar. Contudo estudos mostram que a prevalência de gestantes tabagista está alcançando índices de 27,5%, maior que aquele encontrado na população geral, que é de 15,9%. Estes dados motivaram os pesquisadores a analisar como está sendo realizada a assistência a essas mulheres no que tange a cessação do tabagismo. Objetivo: Identificar as ações desenvolvidas pela equipe de saúde para gestantes e puérperas tabagistas. Método: Trata-se de um estudo transversal com uma amostra constituída por 135 membros da equipe de saúde que atendem a gestantes e puérperas em um hospital universitário do sul do Brasil. Os critérios de inclusão foram fazer parte da equipe de saúde das unidades selecionadas no período de coleta de dados e ser acadêmico a partir do segundo semestre do curso. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado pelas pesquisadoras que continha perguntas sobre anos de estudo e status tabágico do participante, sobre ações desenvolvidas com pacientes tabagistas e sua eficácia, assim como solicitava sugestões de abordagens. O instrumento foi entregue aos participantes durante o seu horário de trabalho e recolhido em envelope fechado, como forma de preservar a identidade dos pesquisados. Os dados analisados no programa Statistical Package for Social Science. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob nº120260 e os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Identificou-se que 76(56,3%) da amostra abordaram sempre a cessação do tabagismo, no entanto, esta abordagem ocorreu em apenas dois momentos ao longo da internação ou consultas pré-natal, e não incluiu os familiares. Ao avaliar a eficácia de suas ações, a equipe de saúde a considerou regular ou ruim, bem como referiu a necessidade de atualizar seus conhecimentos na área. Conclusões: Os achados evidenciam que a abordagem da equipe de saúde as tabagistas não vem sendo realizada conforme preconizado pelas diretrizes de controle do tabaco e há necessidade de capacitação dos mesmos para que possam intervir de forma qualificada e eficiente.